

Solandra Sw.

Leandro Lacerda Giacomini

Universidade Federal do Oeste do Pará; giacomini.leandro@gmail.com

João Renato Stehmann

Universidade Federal de Minas Gerais; stehmann@ufmg.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Solandra*, *Solandra grandiflora*, *Solandra paraensis*.

COMO CITAR

Giacomini, L.L., Stehmann, J.R. 2020. *Solandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14714>.

DESCRIÇÃO

Arbustos escandentes, lianas ou hemiepífitas. Caule normalmente glabro, com casca rugosa. Folhas alternas, coriáceas, glabras ou pubescentes. Flores solitárias, terminais, grandes (até 38 cm), normalmente aromáticas, levemente zigomórficas (corola e androceu). Cálice tubular campanulado, glabro ou pubescente, 2 a 5 lobos ou irregularmente lobado, com lobos oblongos, de ápice agudo. Corola ciatiforme, 13 a 38 cm de comprimento, 7 a 10 cm de largura, levemente zigomórfica, carnosas, alva a amarelada, podendo apresentar guias roxas, com lobos curtos e largos, rotundos, revolutos na antese, com margens onduladas e irregularmente crenadas. Estames inseridos na corola ou levemente exsertos, filamentos normalmente pubescentes na base, estames elipsóides com 6 a 13 mm de comprimento. Gineceu mais longo que os estames, normalmente exserto na antese. Fruto baga, cônico-piriforme, carnosos, 4 a 6 cm de comprimento, recoberto pelo cálice durante a maturidade. Sementes não vistas.

COMENTÁRIO

Solandra é um gênero exclusivamente neotropical que contém 10 espécies, ocorrendo do México até o sul do Brasil, sendo que a maior parte das espécies ocorre no México (5). No Brasil ocorrem duas espécies, que não possuem um padrão de ocorrência bem compreendido, sendo que poucos materiais são conhecidos para ambas as espécies, mas especialmente para *S. paraensis*. *Solandra grandiflora* é cultivada para fins ornamentais em regiões diversas do país, especialmente em regiões montanhosas e de clima ameno a frio, como nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. O gênero é o único representante da tribo *Solandreae* Miers, grupo irmão das demais Solanaceae lianescentes, as juanulloids, que contém gêneros como *Markea* e *Dyssochroma*.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiepífito, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)
Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Corola com 23 a 38 cm de comprimento, com porção basal tubular mais longa que a porção distal expandida; ponto de inserção dos estames entre 15 a 20 cm da base da corola*Solandra paraensis* Ducke

1'. Corola com 15 a 23 cm de comprimento, com porção tubular basal igual ou menor que a porção distal expandida; ponto de inserção dos estames entre 6.5 e 10 cm da base da corola.....*Solandra grandiflora* Sw.

BIBLIOGRAFIA

Hunziker, A.T. 2001. Genera Solanacearum. The genera of Solanaceae illustrated, arranged according to a new system. Ruggell, A.R.G.Gantner Verlag.

Bernardello, L. M. & Hunziker, A. T. 1987. A synoptical revision of *Solandra* (Solanaceae). - Nord. J. Bot. 7: 639-652.

Solandra grandiflora Sw.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) glabra(s)/com tricoma(s) simples eglanduloso(s)/com tricoma(s) ramificado(s)/com tricoma(s) simples glanduloso(s). **Flor:** cálice(s) glabro(s)/com tricoma(s) simples eglanduloso(s)/com tricoma(s) simples glanduloso(s); **comprimento do cálice(s)** próximo(s) a(s) porção tubular(es) da corola; **porção tubular(es) basal(ais) da corola** mais curta que ou igual à porção distal(ais) expandida(s); **corola** com 15 a(s) 23 cm de comprimento; **ponto(s) de inserção(ções) dos estame(s)** até 13 cm da base da corola.

COMENTÁRIO

Solandra grandiflora Sw. é a espécie de distribuição mais ampla do gênero, ocorrendo do Rio Grande do Sul até o Panamá e também nas Antilhas. Suas folhas apresentam indumento variável, podendo ser glabras a pubescentes, neste caso com tricomas simples ou ramificados e glandulares ou não. Caracterizada pela corola que varia entre 15 - 23 cm de comprimento, com uma porção tubular basal de tamanho próximo à porção alargada superior, a espécie é facilmente diferenciada de *S. paraensis* Ducke, que também ocorre no Brasil, pelo tamanho da corola, proporção do tubo em relação à porção expandida e ponto de inserção dos estames na corola. *Solandra grandiflora* é comumente cultivada no sudeste e sul do país, sendo empregada para fins ornamentais e em função da tonalidade e aroma de suas flores, sendo que boa parte dos espécimes cultivados em herbário correspondem a indivíduos em cultivo, próximos a residências urbanas e rurais.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiepífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 3223, K,  (K001073112)

Soares, E.L., 232, ICN, Rio Grande do Sul

F. C. Hoehne, s.n., NY,  (NY00669119), São Paulo

J.G. Jardim, 1535, CEPEC,  (CEPEC00088119), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Solandra grandiflora* Sw.



Figura 2: *Solandra grandiflora* Sw.



Figura 3: *Solandra grandiflora* Sw.



Figura 4: *Solandra grandiflora* Sw.

BIBLIOGRAFIA

- Bernardello, L. M. & Hunziker, A. T. 1987. A synoptical revision of *Solandra* (Solanaceae). *Nord. J. Bot.* 7: 639-652.
- Knapp, S.; Persson, V.; Blackmore, S. 1997. A phylogenetic conspectus of the tribe Juanulloeae (Solanaceae). *Ann. Missouri Bot. Gard.* 84: 67-89.

Solandra paraensis Huber

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) glabra(s). **Flor:** cálice(s) glabro(s); **comprimento do cálice(s)** menor que a(s) porção tubular(es) da corola; **porção tubular(es) basal(ais) da corola** mais longa que a(s) porção distal(ais) expandida(s); **corola** com 29 a(s) 38 cm de comprimento; **ponto(s) de inserção(ções) dos estame(s)** de 15 a(s) 20 cm da base da corola.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Michael H. Nee, 35035, MO (MO1351090), Rondônia

A. Ducke, 16817, P (P00431439)

J.E. Huber, s.n., MG (MG010399), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Bernardello, L. M. & Hunziker, A. T. 1987. A synoptical revision of *Solandra* (Solanaceae). Nord. J. Bot. 7: 639-652.

Knapp, S.; Persson, V.; Blackmore, S. 1997. A phylogenetic conspectus of the tribe Juanulloeae (Solanaceae). Ann. Missouri Bot. Gard. 84: 67-89.